

Entrevistado: *João Luiz Duboc Pinaud*

Profissão: Advogado

(Juiz Aposentado)

Data: 17 de maio de 1999

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 43 min.

Número de fitas: 01

Coordenador da entrevista: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistador: Jorge Luís Rocha.

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Adeir Barbosa Lemos

Revisão: Jorge Luís Rocha.

*Obs. Nova entrevista (40.1) em trinta de outubro de 2007 por sumariar.*

## **Sumário**

Abertura. A carreira e a influência familiar. Comentários sobre o seu pai, Dr. Miguel Pinaud (1897-1973). A figura do Dep. Tenório Cavalcante. Comentários sobre a instalação da Comarca de Duque de Caxias. A importância do Ato Judicial para seu pai. Atividades exercidas pelo mesmo. Ingresso do entrevistado na Magistratura. Sua experiência como membro do Ministério Público de São Paulo. As razões do pedido de exoneração desse órgão. Professor de Direito da Faculdade de Franca. O Prêmio Costa e Silva de Direito Penal. Sua atração pelo Magistério. O início da carreira de Magistrado. Comarcas onde atuou. Relato de um fato ocorrido em Duas Barras. O conturbado período do Regime Militar. Relato sobre sua cassação pelo Ato Institucional n.º 5. O retorno à Advocacia. Dificuldades encontradas. Sua primeira causa: a defesa do Movimento Revolucionário 8 de outubro (MR-8). Comentários sobre o contexto neoliberal. Sua escolha para a Presidência do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB). O papel relevante do IAB na vida política nacional. A importância da Advocacia. A ilegalidade do desconto dos aposentados e a Comissão Parlamentar de Inquérito do Poder Judiciário. A atuação do IAB. Sua opinião a respeito da proliferação de Faculdades de Direito. O trabalho desenvolvido pela Ordem dos Advogados Brasileiros, Seção Federal, no controle da qualidade do Ensino Jurídico. Depoimento sobre o fim dos governos militares. A luta da OAB em defesa dos Direitos Humanos. As

dificuldades de exercer a Advocacia. O relacionamento do Poder Judiciário e autoridades militares. As razões que o levaram a pedir aposentadoria do cargo de Juiz. Sua opinião a respeito do relacionamento entre Advogados e Opinião pública. Obras de sua autoria. Comentários sobre as razões que o tornaram Escritor. A figura do Dr. Nilo Batista. Comentários sobre a existência da Justiça Militar. Relato de sua experiência com a mesma. A importância do Tribunal do Júri. A questão do controle externo do Poder Judiciário. A pouca idade dos Juízes. O trabalho desenvolvido pela Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ). Comentários sobre o Museu da Justiça. Encerramento.

